

Aproximação com CAPS, CRAS, CREAS para conhecer a organização do cuidado ao usuário de drogas.

Nathalia Gonçalves Veiga da Conceição
Míriam Thais Guterres Dias
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas, enquanto bolsista de iniciação científica, na pesquisa intitulada: “Processos de coordenação e organização da rede de saúde mental e da assistência social na atenção em saúde mental, com destaque ao usuário de álcool e outras drogas, nos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre no estado do Rio Grande do Sul”. Sua execução é de caráter multidisciplinar e com apoio financeiro do CNPq.

O uso de álcool e outras drogas é um grave problema de saúde pública sendo (re)conhecida a falta de mais ações no âmbito setorial e intersetorial para uma melhor qualidade na oferta de serviços e atendimentos, bem como no contexto de gerenciamento das equipes para o atendimento à pessoa que faz uso problemático de álcool e outras drogas. A atenção em saúde mental deve ser comunitária associada à rede de serviços de saúde e de assistência social, com ênfase na reabilitação e reinserção social dos seus usuários. Com bases nas diretrizes básicas que constituem o SUS cada pessoa é um todo individual e integrante de uma sociedade, e assim tem direito ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a recuperação da saúde, garantindo o cuidado aos que sofrem por transtornos decorrentes do consumo de álcool e outras drogas

Metodologia

A inserção da bolsista deu-se no segundo semestre de 2015. Durante o período de desenvolvimento da pesquisa a graduanda participou, sob supervisão dos pesquisadores do Grupo de Pesquisa Política de Saúde Mental e Drogas, de atividades de planejamento, execução e monitoramento no que concerne a fase inicial do estudo, a saber: Construção do banco de dados através do mapeamento de todos os serviços CAPS, CRAS e CREAS dos 89 municípios que compõem o universo do estudo; Identificação dos coordenadores de cada serviço; Participou de uma capacitação para desenvolvimento de instrumento eletrônico gerado no “FormSUS” e elaboração e envio de um instrumento digital de coleta de dados.

Considerações Finais

Cada encontro realizado pelo grupo de pesquisa foi um aprendizado, pois ampliei meus conhecimentos sobre as Políticas Públicas, das especificidades da política de Assistência Social e uma maior compreensão sobre a rede de atenção à saúde.

Destaco a importância do trabalho em equipe multiprofissional, pois o grupo de pesquisa é formado por pesquisadores e profissionais da área do Serviço Social e da Psicologia, contribuindo com meus conhecimentos adquiridos pelo aprendizado no curso de graduação em Enfermagem, por alguns conhecimentos específicos na disciplina de Saúde Coletiva e pelas leituras de artigos científicos para o aprimoramento no assunto sobre a pesquisa.